



Reflexão

Internacional sobre Solidariedade

Meio Ambiente

Shalem

Irmãs Escolares de N. Senhora
junho de 2010.

Introdução

Deus nos pede para cuidar da Criação; somos todos responsáveis por ela. A Criação é um dom de Deus ao povo, dado para que nós O encontrássemos. Tem seu próprio objetivo, sua própria meta ordenada por Deus. No entanto, o cuidado pelo meio ambiente é muito mais do que garantir boas condições para as gerações presente e futura. Estamos profundamente unidos a Deus, com outras pessoas e com tudo na Criação.

Convite à oração

Que sejamos conscientes do sofrimento atual de todas as pessoas e da Terra. Que sejamos tocados e que possamos reconhecer como nosso o seu sofrimento. Lembremos que somos co-autores com Deus na obra de Deus. Somos convidados a cuidar da Criação. São Francisco sentiu profundo respeito, admiração e alegria pela Criação como expressou em seu poema Cântico do Sol. O hino é o fruto de sua maturidade espiritual e louva a Deus como onipotente, magnífico e Criador maravilhoso que é louvado pela Criação e pelas criaturas. Juntemo-nos a esses louvores com nossa voz, nossas ações e com nossa oração!

Experiência

A destruição do nosso ambiente natural é rápida; a mudança climática global é agora uma realidade. As pessoas experienciam essas mudanças em seu corpo. Experienciamos terrível calor e seca, tempestades e chuvas em excesso, terremotos, derretimento das geleiras, enchentes, colheitas fracas e aumento de doenças.

Desde 1750, a concentração de dióxido de carbono cresceu $\frac{1}{3}$ de 280 ppm (milhão por parte) para 380ppm. Até agora, os países mais pobres emitiram bem menos gases de efeito estufa na natureza do que os países industrializados. Ao mesmo tempo, os países industrializados podem se adaptar com mais facilidade à novas situações. Contudo, a mudança climática é uma questão de justiça global. (Memorandum about the Care of Creation by Hungarian Catholic Bishop Conference, 3)

A extinção das espécies hoje é mil vezes mais rápida do que era normal devido a causas naturais. No futuro pode ser ainda mais rápido! Criaturas como representantes da vontade e do plano de Deus tem seu próprio valor. A biodiversidade é importante para o funcionamento estável do sistema vivo e através deste é indispensável para a humanidade que depende destes sistemas. Na Hungria há em torno de 1.100 diferentes espécies e habitats perto da extinção; por exemplo, os lírios do vale dos carvalhos e habitats de estepes florestais.

Poluição e outras intervenções físicas são perigosas para nossas fontes de água. Milhões de pessoas estão perdendo seu meio de subsistência ligado aos rios, lagos e mares. A condição dos oceanos do mundo é alarmante e abrasador. Óleo, poluição química aumentando a temperatura dos oceanos tem efeitos catastróficos: zonas mortas, morte de recifes de coral, diminuição da quantidade de peixes.

Reflexão

“Deus de amor, reconhecemos sua grandeza: todas as suas ações mostram sabedoria e amor. Formou-nos à sua semelhança e enviou-nos ao mundo para servi-lhe, como nosso criador, e para cuidar de toda Criação.”
(Oração Eucarística IV)

“Cada criatura possui sua bondade e perfeição particular. Para cada um dos seis dias de trabalho era dito: E Deus viu que tudo era bom.” Pela própria natureza da criação o ser material é dotado com sua própria

estabilidade, verdade e excelência, sua própria ordem e leis. Cada uma das várias criaturas, querida em seu próprio ser, reflete, de seu jeito um raio da infinita sabedoria e bondade divina.” (Novo Catecismo Católico, 339)

“O domínio garantido pelo Criador sobre os recursos mineral, vegetal e animal do universo não pode estar separados do respeito das obrigações morais, incluindo as gerações que ainda virão.” (Novo Catecismo Católico, 2456)

Ação

A mudança climática é um tipo de “teste” para a humanidade. Precisamos dar resposta corretas, trabalhando em conjunto e todos tomando parte. O desafio é significativo, mas se vivermos os valores evangélicos as situações podem mudar pelo bem de todos.

- Façamos um esforço para trabalharmos juntos com todas as pessoas!

Os desertos externos estão crescendo no mundo, porque os desertos internos tornaram-se muito vastos... Ajudemos-nos mutuamente a aprofundar nossa consciência... para tirar as pessoas do deserto e conduzi-las a lugares de vida, amizade com o Filho de Deus, na direção daquele que nos dá a vida e vida em abundância.” (Bento XVI, Domingo 24 de abril de 2005).

- Convidemos alguém para um chá, para uma caminhada na natureza, para partilhar e estar juntos!

A vida é incerta e frágil; todos experienciamos isso agora. Podemos usar esta experiência comum como uma nova linguagem, compreensível por todas as pessoas. No entanto, problemas do clima proporcionam uma oportunidade para proclamar a Boa Nova de Jesus Cristo e partilhar os valores cristãos e a visão de humanidade.

- Usemos, com profunda consciência, esta nova linguagem em nosso ensinar e educação!

Oração e Eucaristia aprofundam nossa vivência evangélica. A oração eleva nosso espírito, nos fortalece e nos conduz à ação, nos torna fonte de ação. No 1º Testamento, particularmente nos salmos encontramos o louvor a Deus através do ser e da beleza da criação!

- Estejamos mais atentos na oração e façamos nosso próprio salmo de ação de graças!

Oração final:

Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas,
especialmente o irmão Sol que clareia o dia; Ele é belo e radiante, com grande esplendor:
De ti, Altíssimo, é a imagem.

Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã água. Que é muito útil, humilde, preciosa e casta...

Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã, a mãe Terra. Que nos sustenta e governa. Produz frutos diversos
E coloridas flores e ervas....

Louve e abençoe o meu Senhor, agradeça e sirva-O com toda humildade. (São Francisco)

Pintura: M. Monika Schulze, IENS, Baviera

*Preparado por: Dominika Varga, IENS
Contato de Shalom
Tradução: Inês Camiran IENS*